

Educação: Vereadores e moradores cobram construção da Escola da Barrinha

21/06/2011

Na reunião da noite desta terça-feira (21) os vereadores discutiram a construção da escola no bairro da Barrinha.

A vereadora Cristina Fontes (DEM) levantou a questão, afirmando que recebeu cobranças por parte dos moradores do bairro sobre a promessa de construção da escola. A vereadora usou a tribuna da Casa para repassar as cobranças ao Executivo e questionar sobre o andamento da obra. Segundo Cristina, a luta pela construção da escola no bairro já dura mais de vinte e cinco anos. “O lote já foi comprado, o projeto foi aprovado. O que está acontecendo para a escola não sair do papel?”, questionou a vereadora. Cristina disse ainda que, ano passado, ela recebeu a informação de que a verba destinada para a construção da escola estava retida na Quota Estadual do Salário-Educação (Qese).



O vereador Marcos Nunes (PT) fez coro ao pronunciamento da vereadora e disse que o assunto foi discutido na reunião do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Profissional da Educação, o Fundeb, realizada na tarde do mesmo dia. Marcos disse que é necessária a verificação de onde se encontra a verba.

O vereador Antonio Elias (PMDB) também trouxe o assunto à tona e apresentou uma carta escrita por um morador do bairro, Adriano Ferreira, na qual ele explicou que há vinte anos, a escola está instalada em salas cedidas pela Igreja São Judas Tadeu, esperando pela construção da sede. Segundo a carta, os moradores e pais de alunos querem uma imediata publicação de um Edital com a licitação para a construção da escola. Segundo Antonio Elias, “hoje todos os vereadores estão pela Barrinha”.

O líder do prefeito na Câmara, vereador Marcos Arlindo (PV), afirmou que, ainda esta semana, o Executivo enviará um ofício informando onde está o dinheiro da escola e que o projeto irá sair.